

FILHO, Edmar Monteiro. Teatro João Caetano: documento da história de Amparo. Bragança Paulista, SP: FESB, 2007. (IMPRESSO)

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi tentar compreender os motivos que levaram à demolição do Teatro João Caetano, pouco menos de 80 anos após sua inauguração, em março de 1980. Sua história confunde-se com a história do café em Amparo, já que sua construção foi financiada por ricos cafeicultores estabelecidos na região em meados do século XIX. Assim, através da pesquisa em jornais e almanaques, abrangendo o período de 1890, e dos estudos realizados pelos professores Roberto Pastana Teixeira Lima e Paschoal Roberto Turatto, foi possível situar o surgimento do Teatro João Caetano dentro de um projeto modernizador elaborado por fazendeiros, comerciantes, e capitalistas e que dotava a cidade de um aparelhamento destinado a torná-la mais atraente e confortável. Mas a crise do sistema cafeeiro já se fazia notar no momento da inauguração do teatro, detectável através da queda nos índices de produção de café no município, e refletindo-se na forma de uma desaceleração do seu crescimento. Ao mesmo tempo, por meio das crônicas e comentários publicados nos jornais da época, foi possível notar que o palco do Teatro João Caetano, apenas três anos após inauguração, foi deixando de receber as grandes companhias teatrais e passou a abrigar raras apresentações de variedades e de grupos amadores. Na virada do século, o cinematógrafo começou a ocupar o espaço desses espetáculos, e assim, em 1910, Amparo assistiu à inauguração de outro teatro, mais adaptado às Características das sessões do cinema que nascia causando o fechamento do João Caetano para que passasse pela primeira de uma série de reformas que o descaracterizariam, até levá-lo à demolição. Dessa forma, a par das mudanças econômicas ocorridas em Amparo em função da crise do café, e que ocasionaram o empobrecimento da cidade, mudanças de outra ordem, exemplificadas pelo surgimento do cinematógrafo, a estas se somaram para fazer com que as ideias que erigiram o edifício do Teatro fossem gradualmente substituídas, privando-o dos suportes de que necessitava para manter-se em pé.